[Recensão a] André L. CHEVITARESE, Gabriele CORNELLI E Maria Aparecida de O. SILVA (org) - A tradição clássica e o Brasil

Autor(es): Belchior, Mariana Leme

Publicado por: Annablume Clássica

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/24509>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1984-249X_4_15

Accessed : 26-Apr-2023 02:48:35

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

4

jan.2010

issn 2179-4960

REVISTA

archai

AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ἀρχαί

archai
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ANNA BLUME
CLASSICA

ARCHAI JOURNAL: ON THE ORIGINS OF WESTERN THOUGHT

André L. CHEVITARESE, Gabriele CORNELLI E Maria Aparecida de O. SILVA (ORG), *A TRADIÇÃO CLÁSSICA E O BRASIL*, Brasília, Brasil: Editora Fortium, 2008, 212 p. ISBN: 97885-7703-029-3

*Resenha de
Mariana Leme Belchior**

* Aluna e bolsista CAPES do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação do Depart. de Filosofia da Universidade de Brasília (UnB).

A notória importância dos estudos clássicos no cenário acadêmico mundial motivou os professores André L. Chevitarese, Gabriele Cornelli e Maria Aparecida de Oliveira Silva a apresentarem uma coletânea de textos sobre a Antiguidade de pesquisadores/professores conceituados e reconhecidos em nosso contexto nacional. As leituras são direcionadas aos pesquisadores e professores do campo, mas também aos estudantes que serão os novos pesquisadores/professores.

Sem dúvida, um dos diferenciais desta literatura consiste na preocupação dos organizadores em desenvolver uma obra de cunho metodológico e didático, que pudesse ser concisa, mas a ponto de não se tornar um pequeno manual. Reflete ainda a necessidade de aprofundamento sobre o tema no âmbito dos estudos clássicos no contexto acadêmico brasileiro. Nada mais pertinente aos nossos jovens pesquisadores e professores do que uma “nova abordagem”. Outro diferencial a ser ressaltado, encontra-se na forma como se estrutura tal obra. Com a divisão proposta em duas partes, representa uma das premissas que fundamentam tais literaturas: o caráter metodológico e didático.

A primeira parte, intitulada “A Antiguidade no ensino brasileiro”, apresenta uma nova abordagem indispensável aos estudantes de licenciatura, ao tratar temas relacionados ao ensino de história e filosofia antiga, aos livros didáticos, ao currículo escolar, às atividades extracurriculares e à pesquisa na escola brasileira.

Em contrapartida, a segunda parte da obra “Tradição clássica e sociedade”, debate os fundamentos de uma proposta de reestruturação curricular no campo dos estudos clássicos, pois, como evidenciam os textos, é possível identificar em grande parte dos manuais brasileiros apropriações literárias e de materiais do mundo antigo equivocadas. Por meio de uma análise

criteriosa, envolvendo a sociedade e seus elementos ideológicos, políticos e culturais, os professores autores demonstram que é possível desmistificar parte deste equívoco histórico a partir dessa nova postura intelectual dos profissionais brasileiros.

Ao que tange os estudos clássicos e a tradição escolar no Brasil, do ponto de vista teórico e prático, fica evidente longo da leitura que os pesquisadores e professores terão um longo caminho a percorrer para que tais perspectivas possam ser incorporadas. Embora leituras como as que foram apresentadas nesta obra já indicam que grande parte de nossos obstáculos já foram identificados.